

CONTROLE E SERVOMECANISMOS

Engenharia da Computação

Aula 18 - “Resposta em Frequência I”

Prof. Dr. Victor Leonardo Yoshimura

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Faculdade de Computação

05 de julho de 2017



- 1 Introdução
- 2 Diagramas de Bode
- 3 Fase Mínima, Atraso de Transporte e Erros

- 1 Introdução
- 2 Diagramas de Bode
- 3 Fase Mínima, Atraso de Transporte e Erros

Resposta à Excitação Senoidal

- **Resposta em Frequência:** Resposta em regime a uma entrada senoidal.
- Esta resposta foi obtida na aula 14: vide (14.1)-(14.8):

$$u(t) = U_{max} \sin \omega t \xrightarrow{G(j\omega)} y(t) = U_{max} |G(j\omega)| \sin(\omega t + \arg(G(j\omega)))$$

- A representação gráfica da resposta em frequência, $G(j\omega)$, pode ser feita por:
 - Diagramas de Bode (logarítmicos);
 - Diagramas de Nyquist (polares);
 - Diagramas de Black-Nichols (log magnitude *versus* fase).

- 1 Introdução
- 2 Diagramas de Bode
- 3 Fase Mínima, Atraso de Transporte e Erros

Diagramas de Bode

Observe que a resposta em frequência pode ser reescrita como:

$$G(j\omega) = |G(j\omega)|e^{j\arg(G(j\omega))} \quad (18.1)$$

Para facilitar a escrita de respostas de produtos de FTs, define-se:

$$||G(j\omega)|| = 20 \log |G(j\omega)| \quad [\text{dB}] \quad (18.2)$$

Pois, para $G(s)H(s)$:

$$G(j\omega)H(j\omega) = |G(j\omega)H(j\omega)|e^{j(\arg(G(j\omega))+\arg(H(j\omega)))} \quad (18.3)$$

Logo:

$$||G(j\omega)H(j\omega)|| = ||G(j\omega)|| + ||H(j\omega)|| \quad (18.4a)$$

$$\arg(G(j\omega)H(j\omega)) = \arg(G(j\omega)) + \arg(H(j\omega)) \quad (18.4b)$$

Regras para o Traçado

Observação

*Diagramas de Bode: Dois gráficos, $||G|| \times \log \omega$ e $\arg(G) \times \log \omega$.
O traçado dos diagramas de Bode necessita de papel **mono-log**!*

- Como a FT é uma função racional, determinamos apenas 4 termos:
 - Termo constante;
 - Fator integrador ou derivador;
 - Fator de 1ª ordem;
 - Fator de 2ª ordem.
- Diagramas exatos: Difícil construção, não apresenta erro;
- Diagramas assintóticos: Simples, porém com erros.

Termo Constante e Integrador/Derivador

Ganho constante ($K > 0$):

$$||K|| = 20 \log |K| \quad (18.5a)$$

$$\arg(K) = 0^\circ \quad (18.5b)$$

Termo integrador/derivador:

$$|(j\omega)^{\pm 1}| = 20 \log |(j\omega)^{\pm 1}| = \pm 20 \log |\omega| \quad (18.6a)$$

$$\arg((j\omega)^{\pm 1}) = \arg(\pm j\omega^{\pm 1}) = \pm 90^\circ \quad (18.6b)$$

Observação

Termo constante: *ganho constante e fase nula para $\omega \in [0, \infty)$.*

Termo integrador/derivador: *variação de $\pm 20\text{dB}$ por década, desde a origem e fase constante em $\pm 90^\circ$.*

Termo de 1ª Ordem $\left(1 + j\frac{\omega}{\omega_n}\right)^{\pm 1}$

Determinação de ganho e de fase:

$$\begin{aligned} \|\cdot\| &= 20 \log \left| \left(1 + j\frac{\omega}{\omega_n}\right)^{\pm 1} \right| = \pm 20 \log \left| 1 + j\frac{\omega}{\omega_n} \right| \\ &= \pm 10 \log \left(1 + \left(\frac{\omega}{\omega_n}\right)^2 \right) \end{aligned} \quad (18.7a)$$

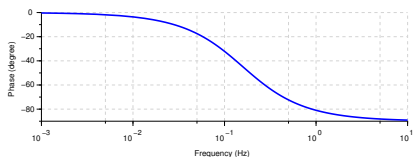
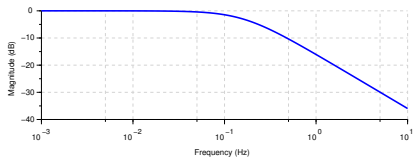
$$\arg(\cdot) = \pm \arctg \left(\frac{\omega}{\omega_n} \right) \quad (18.7b)$$

Regras assintóticas:

- Ganho: Nulo até ω_n , a partir de então $\pm 20\text{dB}$ por década.
- Fase: Nula até uma década antes de ω_n . 90° uma década após ω_n .
Variação linear entre estes valores.

Termo de 1ª Ordem $\left(1 + j\frac{\omega}{\omega_n}\right)^{\pm 1}$

$\log\left(\frac{\omega}{\omega_n}\right)$	$\ G\ [\text{dB}]$	$\arg(G)[^\circ]$
-3	$\pm 4,34 \cdot 10^{-6}$	$\pm 0,057$
-2	$\pm 4,34 \cdot 10^{-4}$	$\pm 0,57$
-1	$\pm 4,32 \cdot 10^{-2}$	$\pm 5,7$
0	$\pm 3,01$	± 45
1	$\pm 20,04$	$\pm 84,29$
2	± 40	$\pm 89,43$
3	± 60	$\pm 89,94$



$$\text{Termo de 2ª Ordem} \left(1 + 2\zeta \left(j \frac{\omega}{\omega_n} \right) + \left(j \frac{\omega}{\omega_n} \right)^2 \right)^{\pm 1}$$

Observação

Interessa apenas o caso subamortecido. Por quê?

Ganho e fase:

$$\left\| \left(1 + 2\zeta \left(j \frac{\omega}{\omega_n} \right) + \left(j \frac{\omega}{\omega_n} \right)^2 \right)^{\pm 1} \right\| = \pm 10 \log \left(\left(1 + \left(\frac{\omega}{\omega_n} \right)^2 \right)^2 + \left(2\zeta \frac{\omega}{\omega_n} \right)^2 \right) \quad (18.8a)$$

$$\arg \left(\left(1 + 2\zeta \left(j \frac{\omega}{\omega_n} \right) + \left(j \frac{\omega}{\omega_n} \right)^2 \right)^{\pm 1} \right) = \pm \arctg \left(\frac{2\zeta \frac{\omega}{\omega_n}}{1 - \left(\frac{\omega}{\omega_n} \right)^2} \right) \quad (18.8b)$$

$$\text{Termo de 2ª Ordem} \left(1 + 2\zeta \left(j \frac{\omega}{\omega_n} \right) + \left(j \frac{\omega}{\omega_n} \right)^2 \right)^{\pm 1}$$

Algumas observações:

- Traçado fortemente dependente do amortecimento!
- Para $\omega \ll \omega_n$: $\| \cdot \|, \arg(\cdot) \rightarrow 0$;
- Para $\omega \gg \omega_n$: $\arg(\cdot) \rightarrow 180^\circ$, e:

$$\| \cdot \| \rightarrow \pm 40 \log \frac{\omega}{\omega_n} \quad (18.9)$$

- Para $\omega = \omega_n$, $\arg(\cdot) = \pm 90^\circ$ e o ganho:

$$\| \cdot \| = \pm 10 \log(1 + (2\zeta)^2) \quad (18.10)$$

Frequência e Pico de Ressonância

Considere a FT senoidal:

$$G(j\omega) = \frac{1}{D(j\omega)} = \frac{1}{1 + 2\zeta \left(j \frac{\omega}{\omega_n} \right) + \left(j \frac{\omega}{\omega_n} \right)^2} \quad (18.11)$$

- **Frequência de ressonância (ω_r):** Frequência de ganho máximo.
- **Pico de ressonância (M_r):** O ganho anteriormente citado.

Aplicando as técnicas de obtenção de mínimo em $\|D(j\omega)\|$:

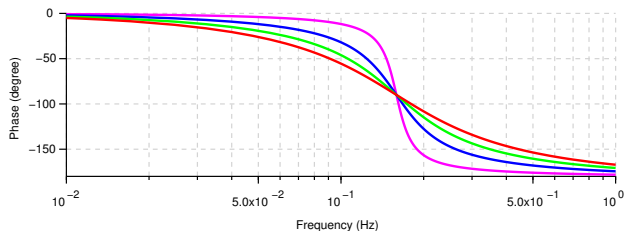
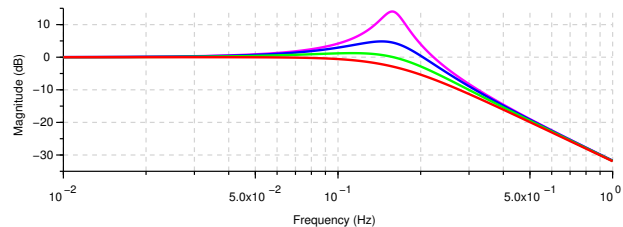
$$\omega_r = \omega_n \sqrt{1 - 2\zeta^2} \quad (18.12a)$$

$$M_r = \|G(j\omega_r)\| = \left(2\zeta \sqrt{1 - \zeta^2} \right)^{-1} \quad (18.12b)$$

Observação

Não há ressonância para $\zeta > \frac{1}{\sqrt{2}} \approx 0,707$.

$\zeta = 0,1$, $\zeta = 0,3$, $\zeta = 0,5$ e $\zeta = 0,707$



- 1 Introdução
- 2 Diagramas de Bode
- 3 Fase Mínima, Atraso de Transporte e Erros**

Sistemas de Fase Mínima

Importante!

*Considere um SLIT-C **estável**. Diz-se que este é de fase mínima se seus zeros estiverem no semi-plano complexo esquerdo.*

Importante!

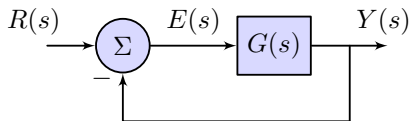
Sejam $G(s)$ e $H(s)$ SLIT-Cs estáveis, $G(s)$ de fase mínima, e $\|G(j\omega)\| = \|H(j\omega)\|, \forall \omega > 0$. Então a excursão de fase de G é menor ou igual à de H .

Observação

*O sistema $G(s) = e^{-sT}, T > 0$ (atraso de transporte puro) é de fase não-mínima. (**Por quê?**)*

Curva de Ganho e Erros Estáticos

Considere o sistema:



Partindo de (14.10), pode-se reescrever:

$$G(j\omega) = \frac{K}{(j\omega)^N} \frac{\prod_{k=1}^m (1 + j\omega\tau_k)}{\prod_{i=1}^{n-N} (1 + j\omega T_i)} \quad (18.13)$$

Observação

Note que, com o TVF, $s \rightarrow 0 \Rightarrow \omega \rightarrow 0$.

Curva de Ganho e Erros Estáticos

Partindo de (14.13):

$$||G(j0)|| = 20 \log K_p, \quad N = 0 \quad (18.14)$$

Partindo de (14.15):

$$||G(j\omega)|| = 20 \log \left| \frac{K_v}{j\omega} \right|, \quad N = 1 \quad (18.15)$$

Em (18.15), observe que $||G(jK_v)|| = 0\text{dB}$. Partindo de (14.17):

$$||G(j\omega)|| = 20 \log \left| \frac{K_a}{(j\omega)^2} \right|, \quad N = 2 \quad (18.16)$$

Similarmente, para $||G(j\sqrt{K_a})|| = 0$, obtém-se a constante de erro.